

DESENVOLVIMENTO REGIONAL: ELEMENTOS FUNDAMENTAIS PARA O CRESCIMENTO E SUSTENTABILIDADE DO SISTEMA AGROPECUÁRIO

Reinaldo Knorek

*Doutor em engenharia de produção e professor do Mestrado em Desenvolvimento Regional da Unc –
Universidade do Contestado –Canoinhas. knkrei@bol.com.br; professorreinaldo@cni.unc.br*

Resumo

Este artigo origina-se de uma necessidade em verificar a ocorrência de compreensão e/ou concordância entre os produtores rurais, pesquisadores agrícola e agente de desenvolvimento, referenciando-se em alguns elementos fundamentais à busca do objetivo máximo – o crescimento, desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária. A sustentabilidade é importante no atual sistema de exploração agropecuária, tanto no nível local-regional, como mundial, decorrente da globalização da economia e tecnologia: que a cada dia exige maior especialização.

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional, Agropecuária, Economia, Sustentabilidade.

Introdução

Muitas mudanças de fatos são observáveis, no momento, por meio das atividades e processos de transformações promovidos pelos homens com seu trabalho no meio ambiente (solo, água, flora, fauna) e que, são/foram em função de uma busca desenfreada de desenvolvimento ou crescimento. Essa busca foi/é, por muitas vezes, direcionadas a um crescimento de forma insustentável. Neste trabalho é analisado e verificado se ocorre concordância e/ou compreensão entre os atores promotores de desenvolvimento como: produtor rural; pesquisador agrícola e agente de desenvolvimento, em análise aos elementos fundamentais para o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária como:

- a) Comunicação;
- b) Política Agrícola;
- c) Gestão Ambiental;
- d) Mercado;
- e) Cultura;
- f) Sustentabilidade do solo;
- g) Cooperativismo;
- h) Logística;
- i) Planejamento Estratégico;
- j) Inovação Tecnológica;
- k) Cadastro Técnico Multifinalitário Rural e
- l) Gerenciamento da Propriedade Rural.

A pesquisa teve como área de estudo o município de “Bela Vista do Toldo”, localizado na região do planalto norte do Estado de Santa Catarina. A escolha deste município ocorreu devido ao senso agropecuário realizado pela Epagri (1999), onde foram gerados muitos dados e aproveitados nesta pesquisa. A realização da pesquisa de campo se deu junto aos produtores rurais, agente de desenvolvimento e pesquisadores (Epagri e Secretaria da agricultura). Portanto, o objetivo geral deste estudo é determinar se ocorre concordância e/ou compreensão entre produtores rurais, pesquisadores agrícolas e agentes de desenvolvimento rural em asserção¹ ao conhecimento de elementos fundamentais para o crescimento, desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária.

1 Classificação dos elementos fundamentais

A finalidade do sistema agropecuário é produzir alimentos e matéria-prima de origem vegetal (fibras, madeiras, etc.) e animal (lã, carnes, couros, etc.) que a humanidade tanto necessita, através do cultivo das plantas (agricultura) e da criação de animais (Pecuária). Ninguém vive sem alimentos que são gerados, basicamente, pelo trabalho na terra, ou melhor: *pelo trabalho da terra, na terra e com a terra*. E isso é agropecuária. (CAMARGO – 1986, p.15).

O desenvolvimento e a sustentabilidade, integrados, devem seguir os caminhos dos trilhos da história, para o qual se conduz e/ou direciona-se o crescimento econômico. Por esses trilhos que se construíram as cidades e regiões. Conhecer e se utilizar da história local e regional: sua formação, seu povo, sua maneira de colonização, tipo de população em que vive nela. De fato, não permitir, na atualidade, mais extrativismo, exploração desordenada, pois será muito importante que, por meio da agropecuária, não seja pensada na tragédia máxima de destruição, de desequilíbrio, mas certamente sejam dimensionados, todos os esforços para o ajuste, de forma gradativa, em busca de soluções corretas, equilibradas e de integração. De outra forma, a agropecuária aos poucos deixará de ser mero espaço da “sobrevivência”. Portanto, é neste contexto, que se busca analisar, como pensa o homem que está ligado diretamente ao sistema agropecuário, também, quem são estes agentes envolvidos e se ocorre concordância e/ou compreensão, referenciando-se em alguns elementos fundamentais, que ajudem ao crescimento, sustentabilidade e ao desenvolvimento do mesmo.

O paradigma clássico da economia e para o crescimento, desenvolvimento e sustentabilidade do sistema agropecuário, associado ao conhecimento dos elementos fundamentais, previamente classificados, que de certa forma tem a seqüência, demonstrado na figura abaixo:

¹ Asserção s. f. Proposição afirmativa ou negativa que anuncia um fato; afirmação.

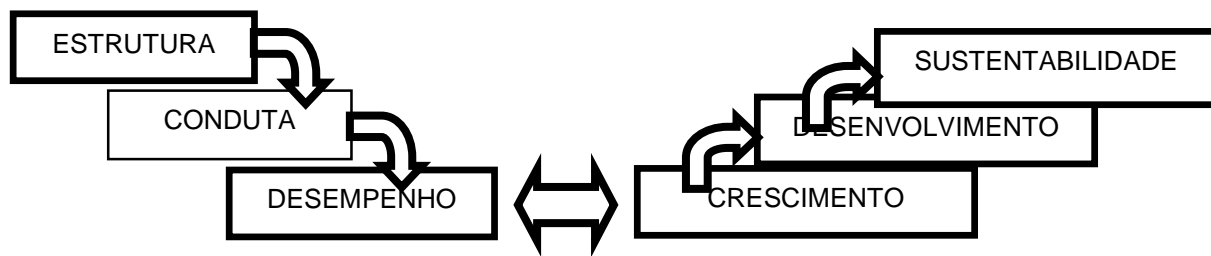


Figura 1. Sequência estrutural do crescimento e da sustentabilidade econômica; Autor: Reinaldo Knorek.

Para o crescimento, desenvolvimento econômico e sustentabilidade no setor agropecuário, busca-se entender alguns conceitos, junto aos pesquisadores da Universidade de Havard, John Davis e Ray Goldeberg, em 1957, que enunciaram um conceito de *Agrobusiness*, como sendo como. “a soma das operações de produção e distribuição de suprimentos agrícolas, das operações de produção nas unidades agrícolas, do armazenamento, processamento e distribuição dos produtos agrícolas e itens produzidos a partir deles”. Segundo os autores citados acima, o sistema agropecuário já não poderia ser abordado, de maneira indissociada aos outros agentes responsáveis por todas as atividades que garantem a produção, transformação e distribuição e consumo de alimentos. Eles consideravam as atividades agrícolas como fazendo parte da extensa rede de agentes econômicos que iam desde a produção de insumos, transformação industrial até armazenagem e distribuição de produtos agrícolas e derivados.

A problemática, está, na ocorrência de *concordância e ou compreensão*, entre esses atores/agentes responsáveis pelo desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária, em tese aos elementos fundamentais pesquisados e analisados para o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária. Alguns elementos podem ser classificados, como segue:

- a) Comunicação;
- b) Política Agrícola;
- c) Gestão Ambiental;
- d) Mercado;
- e) Cultura;
- f) Sustentabilidade do Solo;
- g) Cooperativismo;
- h) Logística;
- i) Planejamento Estratégico;
- j) Inovação Tecnológica;
- k) Cadastro Técnico Multifinalitário Rural e,
- l) Gerenciamento da Propriedade Rural.



Figura 2. Concordância/Compreensão entre os agentes de Desenvolvimento; Autor: Reinaldo Knorek.

Essa seqüência de fatos voltados para ao objetivo máximo de chegar a um desenvolvimento regional, sustentável economicamente, se faz necessário, sobretudo, de uma sinergia local-regional e preferencialmente a que possibilite a verificação sobre alguns elementos conhecidos sejam eles relacionados e/ou não, mas que são fundamentais para o desenvolvimento de forma sustentável. Essa relação é verificável neste trabalho, com a concordância/compreensão entre os agentes como: Produtor Rural², Pesquisador Agrícola³ e Agente de Desenvolvimento⁴.

O que é verificável nas ultimas décadas é a desestruturação na agropecuária nacional, ocasionada, basicamente, pelos seguintes fatores:

- a) Redução drástica do crédito rural;
- b) Redução do preço mínimo de garantia paga ao produtor;
- c) Falta de planejamento e administração, muitas vezes, contraditórias dos estoques públicos;
- d) Desajuste na política cambial, aumento dos recursos financeiros derivados da política econômica;
- e) Falência do seguro agrícola "Proagro", e
- f) Definição de uma política não consistente por parte do Brasil, propiciando excesso de abertura em benefícios aos seus parceiros do Mercosul e aos produtores agrícolas, subsidiados dos países desenvolvidos (Koslovski, 1995).

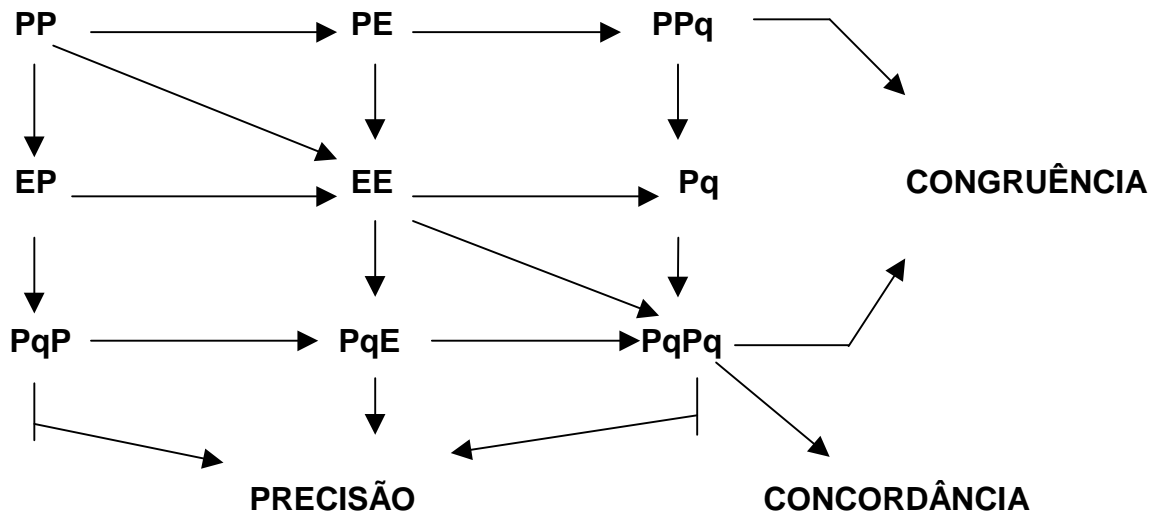
² Produtor Rural : Trabalhador rural que desempenha função de produzir produtos agropecuários.

³ Pesquisador Agrícola : Trabalhador que desempenha função de pesquisa e orientação aos produtores rurais.

⁴ Agente de Desenvolvimento: Trabalhador que desempenha a função em tomar decisão administrativas, como os secretários de agricultura, presidentes de cooperativas, vereadores, prefeitos, etc.

2 Metodologia e aplicada na pesquisa

O modelo geral de análise da coorientação está esquematizado na figura nº3. (Groot 1970), onde PP, EE e PqPq representam, respectivamente, as orientações de produtores rurais, extensionistas e pesquisadores, PE, PPq e PqPq são as estimativas dos produtores sobre as orientações dos extensionistas e pesquisadores; EP e EPq são as estimativas dos extensionistas sobre as orientações dos produtores rurais e pesquisadores, PqP e PqE são as estimativas dos pesquisadores sobre as orientações dos produtores rurais e extensionistas.



Fonte: Groot (1970).

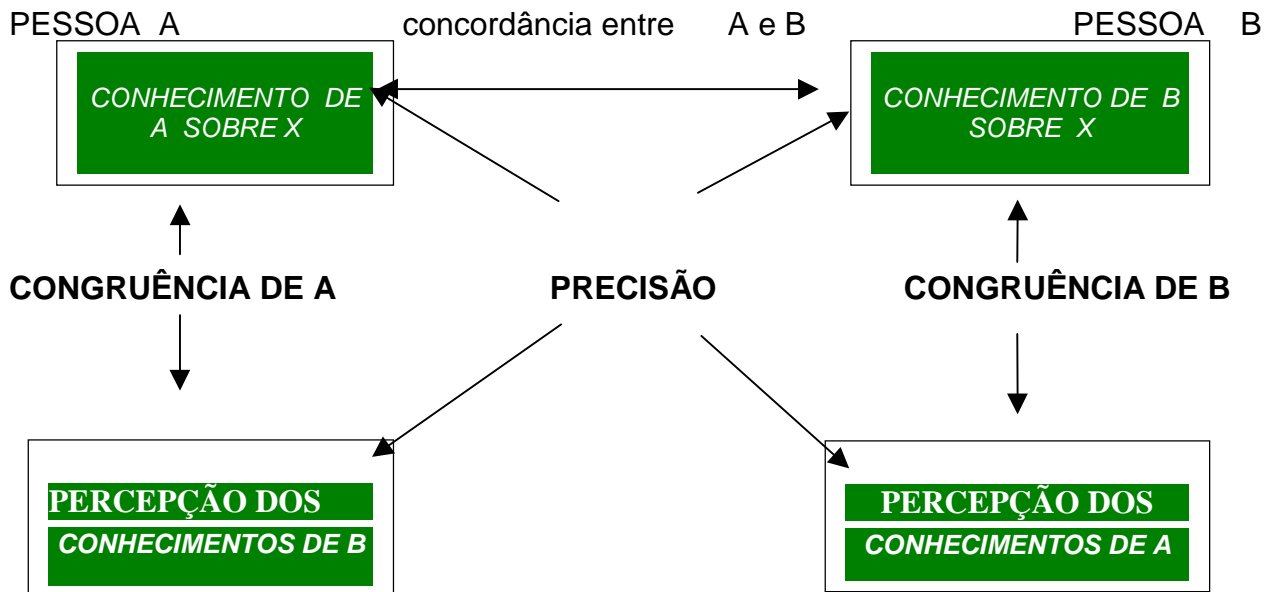
Figura 3. Esquema do modelo geral de análise da coorientação entre produtores rurais, extensionistas e pesquisadores.

Neste modelo são definidos os seguintes termos:

- **Concordância ou Compreensão:** indica o grau de similaridade dos conhecimentos de duas pessoas sobre um dado objeto. Em outras palavras, o que uma pensa pode ser comparado com o que a outra pensa. Várias teorias e algumas pesquisas de campo da persuasão sugerem que mudanças dirigidas a uma maior concordância são resultado de uma maior comunicação interpessoal. (Mcleod, 1973).
- **Congruência:** indica o grau de similaridade que existe entre os conhecimentos de um indivíduo sobre um dado objeto e suas estimativas sobre o conhecimento de outro indivíduo sobre o mesmo objeto. (Mcleod, 1973).
- **Precisão:** indica o grau de exatidão entre a estimativa de um indivíduo sobre os conhecimentos do outro indivíduo sobre um objeto e o conhecimento atual deste outro, em relação ao mesmo objeto (Mcleod, 1973).

O modelo básico que descreve a coorientação entre os dois indivíduos e um objeto pode ser estendido a mais de dois indivíduos ou objetos. Se considerarmos, por exemplo, três indivíduos A, B e C a análise consistiria em três pares coorientados (AB, AC e BC), em relação a um ou mais objetos X. Como X os elementos fundamentais para o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária.

O modelo pode ser visualizado na figura abaixo.



Fonte: Mcleod e Chaffee, (1973).

Figura 5. Modelo de medição da coorientação.

O estudo realizado por Rosinha (1987), na Espanha, sobre um programa de desenvolvimento de trigo, com o objetivo de avaliar a comunicação entre pesquisadores, extensionistas e agricultores utilizou o modelo Mcleod e Chaffee (1973), destacando-se os seguintes resultados: através de entrevistas realizadas com pesquisadores, extensionistas e agricultores obteve dados sobre a orientação dos três grupos em relação as variedades de trigo tema do estudo; os dados relativos à concordância e, principalmente, à precisão demonstraram a existência de problemas de comunicação interpessoal entre extensionistas e pesquisadores; a baixa precisão dos extensionistas em relação ao pesquisadores indicou uma ausência de comunicação entre extensionistas e pesquisadores; esta ausência era mais evidente de extensionistas aos pesquisadores do que o contrário; e os problemas de comunicação entre extensionistas e pesquisadores indicam que a agência de pesquisa tinha dificuldades em difundir suas inovações aos agricultores. Com isto, os pesquisadores não obtiveram o *feedback* sobre as inovações dos agricultores através dos extensionistas. Este autor sugere a aplicação do modelo de coorientação ao setor agrário em que não se limita a transferência de tecnologia; também é possível a sua utilização em campos onde a ação do estado seja dirigida ao agricultor como, por exemplo, o crédito, assistência social, seguro agrícola e a formulação de políticas agrícolas.

Para desenvolver a pesquisa foi construído um questionário que foi estruturado basicamente por duas partes. Na primeira parte as questões foram de ordem geral, alusivas na descrição dos entrevistados, com o objetivo de conhecer, principalmente, sua distribuição por idade, nível de escolaridade, experiência profissional de cada um dos grupos (produtores rurais, pesquisadores agrícolas e agentes de desenvolvimento). Na **segunda** parte, as questões versaram as asserções sobre o conhecimento dos agentes envolvidos sobre cada elemento pesquisado, através do questionário aplicado no estudo de caso, que define-se: sendo fundamentais para o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária.

Para a interpretação dos resultados, observamos nas tabelas os escores, resultando as colunas “G”, “H” e “I”, das quais através dos mesmos resultaram à formação dos gráficos, para uma melhor interpretação e análise dos resultados obtidos da pesquisa. Devemos considerar que a menor “DISTÂNCIA⁵” e/ou “DIFERENÇA⁶”, corresponde a uma “MAIOR CONCORDÂNCIA⁷”, isto é, OS TOTAIS MENORES INDICAM MAIOR CONCORDÂNCIA.. Para a representação gráfica, decorridas do questionário, os escores resultaram o nível de concordância entre os agentes: Produtores Rurais (PR); Pesquisadores Agrícola (PA) e Agente de Desenvolvimento (AD). Nestes gráficos de referência, abaixo de cada asserção, tem como “COMPRIMENTO DAS LINHAS” baseados nas diferenças das médias dos escore⁸, em porcentagem e tendo como escala a cada 1 cm equivalente a 10%, decorrentes das análises do questionário. Entretanto, foram somente construídos os gráficos com maior representatividade das concordâncias decorrentes da pesquisa.

As entrevistas e questionários (com 22 perguntas) foram aplicadas junto aos produtores rurais, no município de Bela Vista do Toldo e com os agentes responsáveis por órgãos municipais e estaduais ligados diretamente ao desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária.

As entrevistas consistiram em procedimentos individualizados com os produtores rurais, pesquisadores agrícola e agentes de desenvolvimento, que teve como objetivo principal recolher informações quantitativas. Os contatos foram realizados com um grupo de 30 (trinta) Produtores Rurais (PR) residentes no município de Bela Vista do Toldo, um grupo de 10 (dez) Pesquisadores Agrícolas (PA) da empresa de pesquisa – EPAGRI e um grupo de 10 (dez) Agentes de Desenvolvimento (AD) da Secretaria da Agricultura do Estado de Santa Catarina, agentes do município de Canoinhas e Bela Vista do Toldo, presidentes de cooperativa e vereadores do mesmo município.

O questionário para as entrevistas, constou de perguntas fechadas e abertas para os produtores e agentes mencionados. Este questionário foi elaborado a partir das necessidades e interesses do pesquisador para conhecer e caracterizar a realidade dos trabalhos e a atual situação na agropecuária, bem como o conhecimento, utilização e a concordância e/ou compreensão desses elementos fundamentais, para o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária. Para o estudo de caso, a amostra foi composta por 30 (trinta) produtores rurais, 10 (dez) pesquisadores e 10 (dez) agentes de desenvolvimento agrícola. Tabela abaixo.

⁵ Comprimento da linha do gráfico.

⁶ Resultado obtido da subtração dos escores entre os agentes envolvidos para a formação das colunas G, H e I.

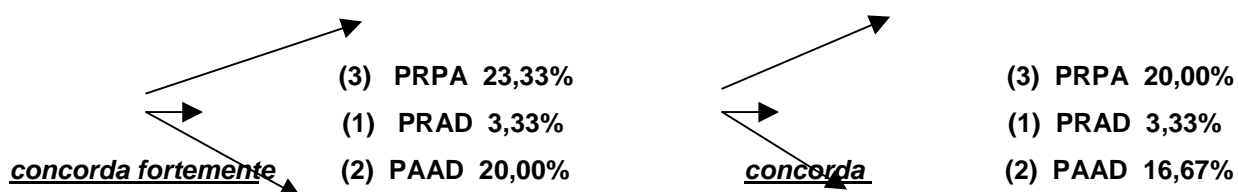
⁷ Concordância ou Compreensão indica o grau de similaridade dos conhecimentos de duas pessoas sobre um dado objeto. Em outras palavras, o que uma pessoa pensa pode ser comparado com o que outra pensa.

⁸ Escore – s. m. 1. Resultado de uma partida esportiva, expresso por números, placar, contagem.

Município	Entrevistado	N.º de Entrevistado
Bela Vista do Toldo	Produtor Rural (PR)	30
Bela Vista do Toldo	Agente de Desenvolvimento (AD)	03
Canoinhas	Pesquisador (PA)	03
Canoinhas	Agente de Desenvolvimento	03
Florianópolis	Pesquisador	07
Florianópolis	Agente de Desenvolvimento	04
TOTAL		50

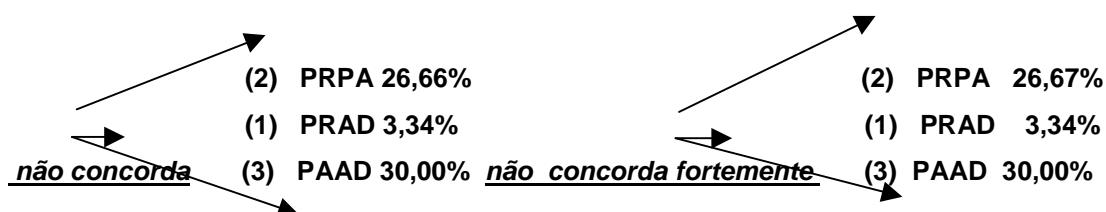
4 Apresentação dos resultados das asserções alcaçados pelo método.

Resposta dos agricultores, pesquisadores e agentes de desenvolvimento rural à asserção: “Os elementos relacionados e pesquisados, estariam de comum acordo em afirmar, que os mesmos são fundamentais para o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária?”



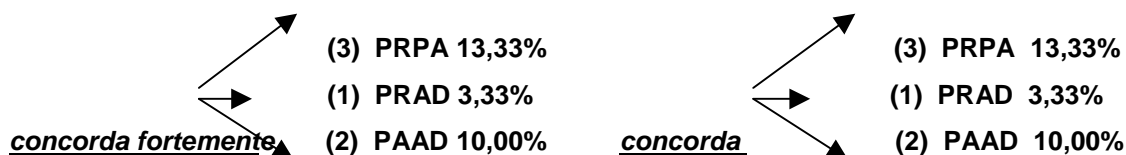
Para a primeira asserção, observa-se no item concorda fortemente, ocorreu uma maior concordância entre o Produtor Rural com relação ao Agente de Desenvolvimento, com escore de 3,33%. Em contrapartida, uma menor concordância ocorreu entre o Produtor Rural e o Pesquisador Agrícola com escore de 23,33%, demonstrando as diferenças de pensamento e compreensão entre os dois últimos. Para o item concorda, ocorreu maior concordância entre o Produtor Rural com relação ao Agente de Desenvolvimento com escore de 3,33%, e de menor concordância entre o Produtor Rural e o Pesquisador Agrícola, com escore de 20,00%. Nesta asserção observa-se que os Pesquisadores Agrícolas, 80,00%, em seguida com 60,00% dos Agentes de Desenvolvimento e em terceiro com 56,67% os Produtores Rurais, concordam fortemente com esses elementos relacionados e pesquisados como sendo fundamentais para o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária.

Resposta dos agricultores, pesquisadores e agentes de desenvolvimento à asserção: “A comunicação é um elemento fundamental para o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária, concordaria que as informações que chegam para você, são compreendidas de forma natural e com clareza?”



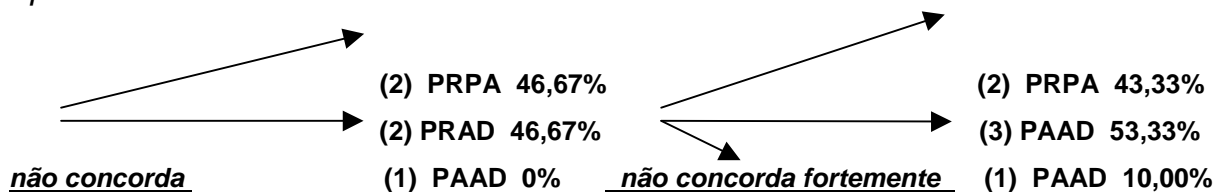
Com relação a asserção sobre a comunicação, observa-se que ocorreu uma maior concordância entre os Produtores Rurais com relação aos Agentes de Desenvolvimento, tanto nos itens não concordo e não concordo fortemente, com escore 3,34%. Entretanto com relação a asserção não concorda fortemente o Pesquisador Agrícola relacionado ao Agente de Desenvolvimento ocorreu menor concordância, em ambos com escore de 30,00%, demonstrando as dificuldades existentes no entendimento de quem produz e de quem divulga informações e tecnologia: ambos entendem que estas informações não estão chegando com clareza ao produtor, porém não concordam fortemente com esta asserção. Nesta asserção observa-se, que 100,00% dos Pesquisadores Agrícolas, 73,34% dos Produtores Rurais e os Agentes de Desenvolvimento com 70,00%, não concordaram que as informações chegam à todos com clareza e compreensão. Isto demonstra que as dificuldades e distanciamento entre os agentes começa pela falta de comunicação, ou deficiência na mesma, desde a geração até divulgação.

Resposta dos agricultores, pesquisadores e agentes de desenvolvimento à asserção: *“O cooperativismo, é um elemento fundamental, que vem ajudar ao desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária?”*



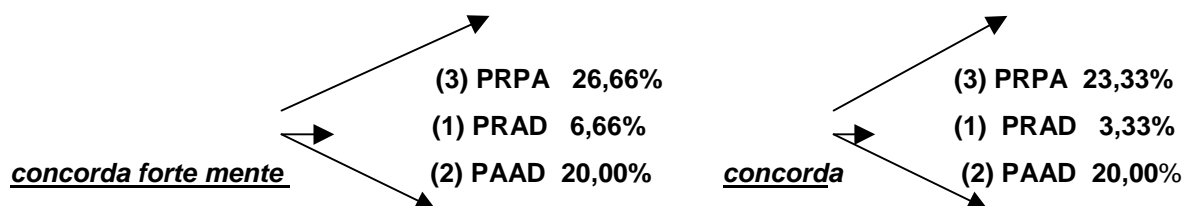
Para a asserção sobre o cooperativismo, observa-se no item concorda fortemente e concorda, que ocorreu maior concordância entre o Produtor Rural com relação ao Agente de Desenvolvimento, ambos com escore de 3,33%. Já a relação entre o Produtor Rural e Pesquisador Agrícola ficou com a menor concordância, as duas asserções, com escore de 13,33%. O cooperativismo sendo uma das principais formas de desenvolvimento na agropecuária e em vários outros setores, todavia, ficou claro na pesquisa e confirmado com os resultados obtidos que, a maior parte concorda, como sendo um elemento fundamental para o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária. Observa-se que 100,00% dos Pesquisadores Agrícola, 90,00% dos Agentes de Desenvolvimento e 86,67% dos Produtores Rurais entendem que o cooperativismo é fundamental para o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária.

Resposta dos agricultores, pesquisadores e egentes de desenvolvimento à asserção *“O atual sistema cooperativista, implantado pelas cooperativas agrícolas, estão sendo de fundamental importância para o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária?”*



Os resultados obtidos na asserção, não concorda, sobre o atual sistema cooperativista implantado pelas cooperativas agrícolas, demonstraram uma maior concordância entre os Pesquisadores Agrícola com relação aos Agentes de Desenvolvimento, com escore de 0 %, e uma menor concordância com relação aos Produtores Rurais e Pesquisadores Agrícolas, com escore de 46,67%. Este mesmo resultado ocorreu com Produtores Rurais e Agentes de Desenvolvimento. Já na asserção, não concordo fortemente, os Pesquisadores Agrícolas com relação aos Agentes de Desenvolvimento ocorreu uma maior concordância, com escore de 10,00%. Em contra partida ocorreu uma menor concordância entre os Pesquisadores Agrícolas em relação aos Agentes de Desenvolvimento com escore de 53,33%. Observa-se, que 76,67% dos Produtores Rurais não concorda, 70,00% dos Agentes de Desenvolvimento e 60,00% dos Pesquisadores Agrícolas não concorda fortemente com o atual sistema implantado pelas cooperativas agrícolas, com base ao desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária. Isto demonstra que precisa-se vivenciar os princípios cooperativistas, não tornando-se apenas associativismo.

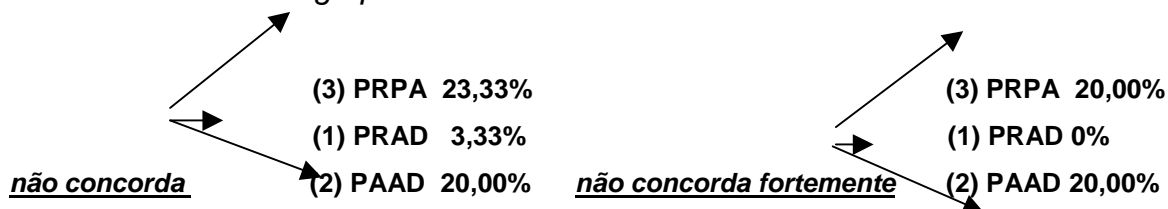
Resposta dos agricultores, pesquisadores e agentes de desenvolvimento à asserção: “*Para planejar a próxima safra, é de fundamental importância que se conheça a situação dos mercados, quem são os fornecedores e consumidores?*”



Para a asserção, concorda fortemente, ocorreu uma maior concordância entre os Produtores Rurais e Agentes de Desenvolvimento com escore de 6,66%. Em contrapartida ocorreu uma menor concordância entre os Produtores Rurais e Pesquisadores Agrícolas, com escore de 26,66%. Já o escore na concordância entre o Pesquisador Agrícola e os Agentes de Desenvolvimento chegou a 20,00%. Na asserção, concorda, também ocorreu uma maior concordância entre os Produtores Rurais e Agentes de Desenvolvimento, com escore de 3,33%. Em contrapartida chegou a 23,33% a menor concordância entre os Produtores Rurais e Pesquisadores Agrícolas. E a diferença entre os Pesquisadores e Agentes de Desenvolvimento chegou também ao escore de 20,00%.

Ocorreu com um Produtor Rural, não concordou com a asserção que a próxima safra é de fundamental importância e que deve-se conhecer a situação de mercado, quem são os fornecedores e consumidores, é bem provável que o mesmo não conheça a importância de analisar o mercado para quem se produz. Já com 80,00% dos Pesquisadores, 60,00% dos Agentes de Desenvolvimento e 53,34% dos Produtores concordam fortemente com esta asserção. Observa-se que Produtores Rural ainda se encontram fora do que o mercado exige e o mesmo está produzindo sem saber para quem vender.

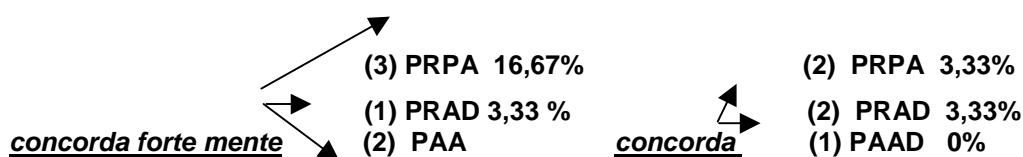
Resposta dos agricultores, pesquisadores e agentes de desenvolvimento à asserção: “A política agrícola brasileira, está contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade na a gropecuária?”



Para a asserção não concorda, ocorreu maior concordância entre o Produtor Rural e o Agente de Desenvolvimento com escore de 3,33%. Por outro lado ocorreu uma menor concordância entre os Produtores Rurais e Pesquisadores Agrícolas com escore de 23,33 %. Com referência a asserção, não concorda fortemente, também ocorreu uma maior concordância entre o Produtor Rural e Agente de Desenvolvimento com escore de 0 %.Em contrapartida, uma menor concordância entre o Produtor Rural e Agente de Desenvolvimento com escore de 20,00%, mesmo índice entre o Pesquisador Agrícola e Agente de Desenvolvimento.

A política agrícola brasileira da forma que está sendo conduzida, conforme a pesquisa demonstra a insatisfação e discordância entre os agente envolvidos, com a influência da mesma, no sistema agropecuário. Com 80,00% dos Pesquisadores Agrícola, 60,00% dos Agentes de Desenvolvimento e 56,67% dos Produtores Rurais, referindo-se ao conhecimento da situação da política agrícola brasileira, se a mesma está contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária, não concordam com esta situação.

Resposta dos agricultores, pesquisadores e agentes de desenvolvimento à asserção: “Para o produtor rural desenvolver a sua propriedade e torná-la auto sustentável, é necessário que o mesmo tenha conhecimentos sobre inovação tecnológica?”



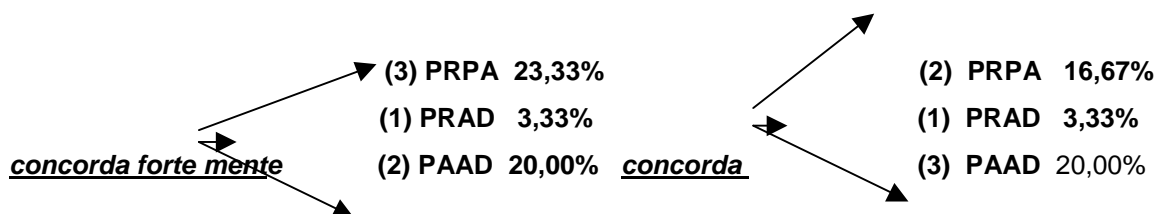
Para a asserção, concorda fortemente, ocorreu maior concordância entre Produtor Rural e Agente de Desenvolvimento com escore de 3,33%. Entretanto ocorreu menor concordância entre o Produtor Rural e Pesquisador Agrícola com escore de 16,67%, em seguida com 10,00% ficando o Pesquisador Agrícola e o Agente de Desenvolvimento.

Porém na asserção, concorda, também ocorreu maior concordância entre o Pesquisador Agrícola e o Agente de Desenvolvimento, com escore de 0%. Em contrapartida, ocorreu menor concordância, entre o Produtor Rural e o Pesquisador Agrícola e entre o Produtor Rural com o Agente de Desenvolvimento, ambos com escore de 3,33%,.

Para a asserção, indeciso, ocorreu indecisão entre um Produtor Rural e um Pesquisador Agrícola, sobre como o conhecimento de inovação tecnológica, se é de

fundamental importância para o desenvolvimento da agropecuária. E um produtor não concordou com esta asserção. Isto demonstra que estes agentes necessitam de muita informação sobre inovação tecnológica, que o desenvolvimento ocorre através de inovações, como por exemplo inovações que são provenientes da informática, genética, como as mesmas podem beneficiar o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária.

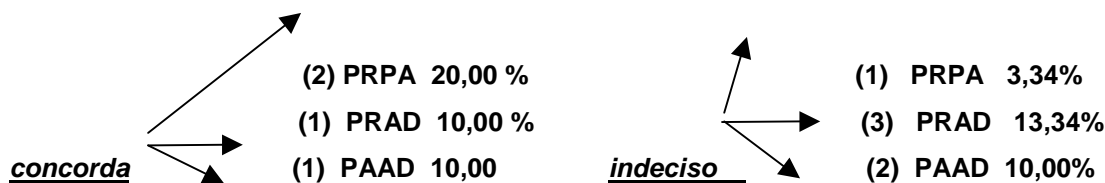
Resposta dos agricultores, pesquisadores e agentes de desenvolvimento à asserção: *“Para o gerenciamento da propriedade rural, é de fundamental importância o conhecimento de técnicas de administração rural?”*



Para a asserção, concordo fortemente, ocorreu maior concordância entre o Produtor Rural e o Agente de Desenvolvimento com escore de 3,33%. Em contrapartida ocorreu uma menor concordância entre Produtor Rural e o Pesquisador Agrícola, com escore de 23,33%. Na asserção, concordo, também ocorreu maior concordância entre o Produtor Agrícola e o Agente de Desenvolvimento, com escore de 3,33%, e uma menor concordância entre o Pesquisador Agrícola e o Agente de Desenvolvimento com escore de 20,00%. Para o escore, indeciso e não concorda, ocorreu com um Produtor Rural, com escore de 3,33%.

Nesta asserção, de que o conhecimento sobre técnicas de gerenciamento da propriedade é de fundamental importância para o desenvolvimento de sua propriedade e da agropecuária, o Produtor Rural com **56,67%**, o Pesquisador com **80,00%** e o Agente de Desenvolvimento com **60,00%**, concordaram fortemente. Demonstra-se que estes produtores necessitam de muita informação sobre gerenciamento de sua propriedade, de que o desenvolvimento e sustentabilidade ocorre através do conhecimento de novas técnicas, pois é gerenciando os recursos escassos é que o produtor se tornará auto sustentável.

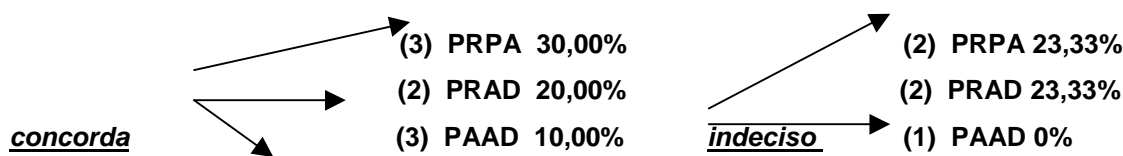
Resposta dos agricultores, pesquisadores e agentes de desenvolvimento à asserção: *“Para se fazer um planejamento estratégico, na propriedade rural, o cadastro técnico multifinalitário rural é de fundamental importância como consulta para a sustentabilidade da agropecuária?”*



Na asserção, concorda, ocorreu maior concordância entre os Produtores Rurais e Agente de Desenvolvimento também entre Pesquisadores Agrícolas e Agentes de Desenvolvimento, ambos com escore de 10,00%. Entretanto uma menor concordância ocorreu entre os Produtores Rurais e Pesquisadores Agrícolas com escore de 20,00%. Na

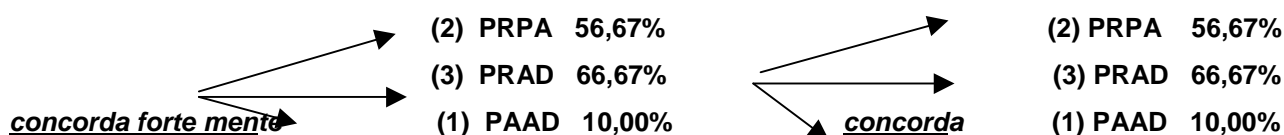
asserção indecisos, sobre o Cadastro Técnico Multifinalitário Rural, ocorreu uma maior concordância entre o Produtor Rural e o Pesquisador Agrícola, com escore de 3,34% e uma menor concordância entre os Produtor Rural e Agentes de Desenvolvimento, com escore de 13,34%, em seguida o Pesquisador Agrícola com o Agente de Desenvolvimento com escore de 10,00%. Nesta asserção, observa-se que a grande maioria dos agricultores, 66,67%, concorda fortemente ou concorda e têm consciência, de que o Cadastro Técnico Multifinalitário é de fundamental importância para o desenvolvimento e sustentabilidade da agropecuária. Em contrapartida, 60,00% dos Pesquisadores somados à 50,00% dos Agentes de Desenvolvimento ficaram indecisos ou não concordaram com esta asserção. Esta é a prova mais clara que se pode ter, Pesquisadores Agrícola e os Agentes de Desenvolvimento, pouco conhecem de prático sobre o alvo da produção que a propriedade e o Cadastro Técnico Multifinalitário é de fundamental importância para o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária.

Resposta dos agricultores, pesquisadores e agentes de desenvolvimento à asserção: *“Para um planejamento estratégico na agropecuária, a existência de um cadastro técnico multifinalitário rural – atualizado – deve ser um elemento de fundamental importância como fonte de consulta, tanto para produtor, como para todos os envolvidos no desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária?”*



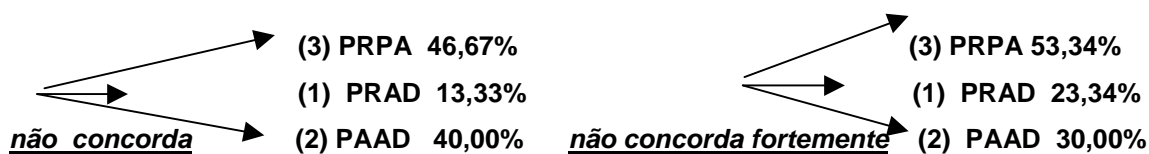
Para a asserção, concordo, ocorreu uma maior concordância entre Pesquisadores Agrícolas e Agentes de Desenvolvimento, com escore de 10,00%. Entretanto uma menor concordância ocorreu entre o Produtor Rural e Pesquisador Agrícola, com escore de 30,00%. Na asserção, indeciso, ocorreu maior concordância entre o Pesquisador Agrícola e Agente de Desenvolvimento, com escore de 0% e uma menor concordância entre o Produtor Rural e Pesquisador Agrícola, com escore de 23,33%, mesmo escore ocorreu entre o Produtor Agrícola e Agente de Desenvolvimento. Nesta asserção, observa-se que a grande maioria dos Produtores Rurais, 66,67%, concorda fortemente ou concorda, que para o planejamento a existência de um *cadastro técnico atualizado*, é um elemento de fundamental importância para o desenvolvimento da agropecuária. Em contrapartida 70,00% dos pesquisadores somados a 60,00% dos Agentes de Desenvolvimento ficaram indecisos ou não concordaram com esta asserção. Como se pode planejar sem conhecer a área-alvo da produção, clareza que o cadastro técnico atualizado oferece. Isto é a cultura de planejamento fictício que está enraizada no Brasil?

Resposta dos agricultores, pesquisadores e agentes de desenvolvimento à asserção: *“A sustentabilidade na propriedade rural, exige o conhecimento das leis ambientais, como fundamental para a tomada de decisão, em busca do desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária?”*



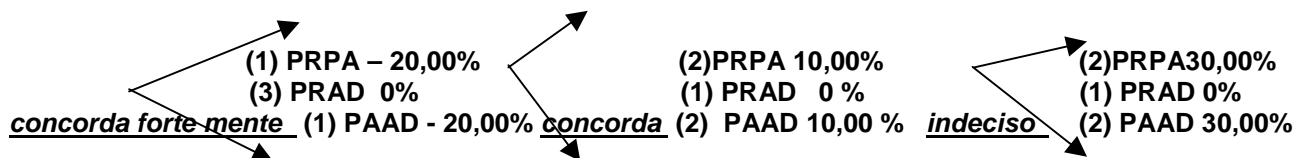
Na asserção concorda fortemente, ocorreu maior concordância entre Pesquisador Agrícola e Agente de Desenvolvimento, com escore de 10,00%. Em contrapartida menor concordância ocorreu entre o Produtor Agrícola e Agente de Desenvolvimento, com escore de 66,67%. Para a asserção concorda, ocorreu uma maior concordância entre o Pesquisador Agrícola e Agente de Desenvolvimento, com escore de 10,00%. Em contrapartida uma menor concordância ocorreu entre o Produtor Agrícola e Agente de Desenvolvimento, com escore de 66,67%. Nesta asserção, observa-se, que a grande maioria dos Produtores Rurais, 76,67%, concordam fortemente, que as Leis Ambientais, são fundamentais para a tomada de decisões, em busca do desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária. Em contrapartida, dos Pesquisadores Agrícolas, **80,00%**, e os Agentes de Desenvolvimento, 90,00%, apenas concordam que o conhecimento das leis são importante para se tomar decisões. Apenas concordar que as Leis são necessárias para o equilíbrio no desenvolvimento e sustentabilidade no setor agropecuário, é pouco para a tomada de decisões. As leis e os rigores das Leis nos oferecem maiores garantias quando a sustentabilidade é a sobrevivência futura do homem.

Resposta dos agricultores, pesquisadores e agentes de desenvolvimento à asserção: “As leis ambientais, estão em conformidade com a realidade atual, para a busca do desenvolvimento e sustentabilidade?”



Na asserção, não concorda, ocorreu maior concordância entre o Produtor Rural e Agente de Desenvolvimento com escore de 13,33%. Em contrapartida ocorreu menor concordância entre o Produtor Rural e o Pesquisador Agrícola com escore de 46,66%. Na asserção, não concorda fortemente, ocorreu maior concordância entre Produtor Rural e Agente de Desenvolvimento, com escore de 23,34%. Entretanto uma menor concordância entre o Produtor Rural e o Pesquisador Agrícola, com escore de 53,34%. Nesta asserção, observa-se que a grande maioria dos Produtores Rurais, 73,34%, 20,00% dos Pesquisadores e com escore de 50,00% os Agentes de Desenvolvimento não concordaram fortemente com a conformidade das Leis ambientais. Concordar com as Leis sim, com os rigores delas não? Porém, é bom destacar que em Países desenvolvidos, como a *Alemanha*, existe exploração seletiva mesmo em áreas de *preservação* e manejo florestal de área *silvestre*. As leis ambientais, como exemplo em Santa Catarina que proíbem por completo qualquer exploração da mata atlântica, além de estender a área da mata atlântica por quase todo o território do estado. Ou como o caso que ocorre com os produtores de fumo, não se permite que os mesmos cortem árvores como a *bracatinga*, somente quando pagam taxas, e se diz que temos Leis protecionistas para o meio ambiente.

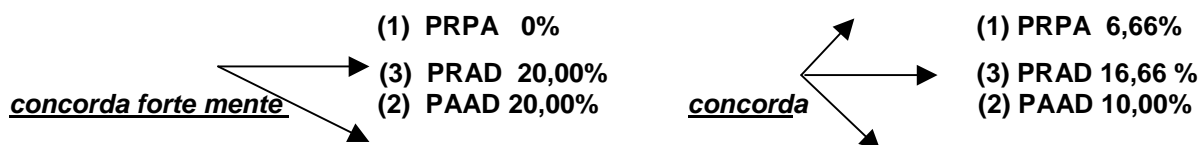
Resposta dos agricultores, pesquisadores e agentes de desenvolvimento à asserção: “Existem regiões, que se desenvolveram melhor, devido aos elementos culturais herdados dos antepassados?.”



Para asserção, concordo fortemente, ocorreu maior concordância entre o Produtor Rural e o Agente de Desenvolvimento com escore de 0,00%. Entretanto ocorreu menor concordância entre o Produtor Rural e Pesquisador Agrícola e também com o Pesquisador Agrícola e Agente de Desenvolvimento, ambos com escore de 20,00%. Observa-se nesta asserção que nos escores concordo e indeciso, ocorreu uma maior concordância entre os Produtores Rurais e Agentes de Desenvolvimento e uma menor concordância entre Produtores Rurais e Pesquisadores e entre Pesquisadores Agrícolas com Agentes de Desenvolvimento.

Esta asserção , mostra-nos que os Pesquisadores ficaram com escore muito alto, 40,00%, na indecisão sobre a realidade cultural e sua influência no desenvolvimento e sustentabilidade. Entretanto 90,00% dos Produtores Rurais e Agentes de Desenvolvimento, concorda fortemente ou somente concorda, de que a influência da cultura é de fundamental importância para o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária. Os Pesquisadores demonstram indecisão com a realidade cultural, sua influência e sua importância no desenvolvimento e sustentabilidade em um país, em que o fator cultural está sendo decisivos na sua formação e realidade atual.

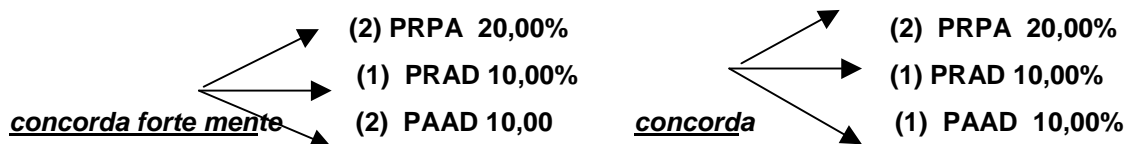
Resposta dos agricultores, pesquisadores e agentes de desenvolvimento à asserção: “A logística (distância entre produtor e consumidor) quando pesquisada, é de fundamental importância para se evitar desperdícios e perdas, para o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária?.”



Na asserção, concorda fortemente, ocorreu maior concordância entre o Produtor Rural e Pesquisador Agrícola, com escore de 0,00%. Em contrapartida ocorreu menor concordância entre o Produtor Rural e Agente de Desenvolvimento com escore de 20,00%, mesmo escore entre o Pesquisador Agrícola e Agente de Desenvolvimento. Para a asserção, concorda, ocorreu maior concordância entre o Produtor Rural e Pesquisador Agrícola, com escore de 6,66%. Entretanto ocorreu menor concordância entre o Produtor Rural e o Agente de Desenvolvimento, com escore de 16,66%. Nesta asserção, sobre a logística (distancia entre o produtor e o consumidor), observa-se que a maioria dos Produtores Rurais 63,34%, Pesquisadores Agrícolas com 70,00% e os Agentes de Desenvolvimento com 80,00%, concorda com a importância da mesma, para o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária. No escore indeciso, 6,66% dos produtores, ficaram indecisos ou não compreenderam o significado e importância de se

estudar e pesquisar a logística, como forma da redução de custos e desperdícios, e que como este estudo garantirá o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária .

Resposta dos agricultores, pesquisadores e agentes de desenvolvimento à asserção: *“A sustentabilidade, na conservação de solos, deve ser considerada como elemento fundamental, dando garantias em safras futuras?”*

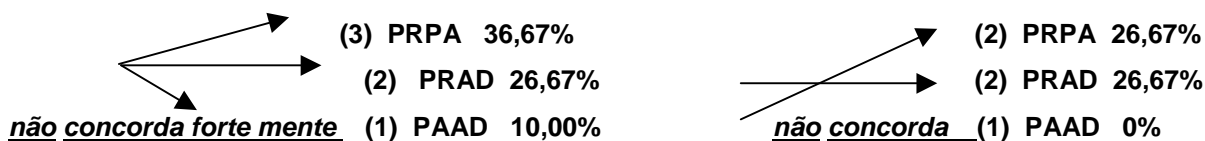


Na asserção, concorda fortemente, ocorreu maior concordância entre Produtores Rurais e Agente de Desenvolvimento e entre Pesquisadores Agrícola e Agente de Desenvolvimento, ambos com escore de 10,00%. Em contrapartida menor concordância ocorreu entre Produtores Rurais e Pesquisadores Agrícolas, com escore de 20,00%.

Para a asserção, concorda, ocorreu maior concordância entre Produtores Rurais e Agentes de Desenvolvimento e entre Pesquisadores Agrícolas e Agentes de Desenvolvimento ambos com escore de 10,00%. Em contrapartida, ocorreu menor concordância entre Produtores Rurais e Pesquisadores Agrícolas, com escore de 20,00%.

Observa-se nesta asserção sobre a conservação de solos, grande maioria dos Produtores Rurais, 90,00%, 70,00% dos Pesquisadores Agrícola e **80,00%** dos Agentes de Desenvolvimento concorda fortemente, que a garantia de safras futuras está na sustentabilidade do solo. Mostra-se que os produtores estão mais conscientes da importância da conservação de solos para o desenvolvimento e sustentabilidade da agropecuária.

Resposta dos agricultores, pesquisadores e agentes de desenvolvimento à asserção: *“Os agentes envolvidos, na tomada de decisões, concordam que a política agrícola, mercado, logística, gerenciamento da propriedade rural e a inovação tecnológica, devem ser elementos pouco considerados?”*

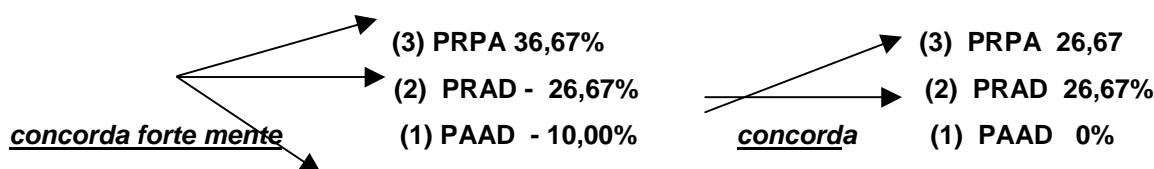


Os resultados obtidos na asserção, não concorda fortemente, ocorreu maior concordância entre o Pesquisador Agrícola e o Agente de Desenvolvimento, com escore de 10,00%. Em contrapartida menor concordância entre o Produtor Rural e o Pesquisador Agrícola, com escore de 36,67%.

Na asserção concorda ocorreu maior concordância entre o Pesquisador Agrícola e o Agente de Desenvolvimento, com escore de 0%. Entretanto, ocorreu menor concordância entre o Produtor Rural e o Pesquisador Agrícola, com escore de 20,00%, mesma situação entre o Produtor Rural e o Agente de Desenvolvimento. Nesta asserção, observa-se que os entrevistados estavam atentos ao questionário devido a perguntar ser

direcionada à contrariedade dos elementos citando-os como sendo “poucos” considerados. Somente um pesquisador ficou indeciso com a asserção.

Resposta dos agricultores, pesquisadores e agentes de desenvolvimento à asserção: *“O gerenciamento da propriedade rural, planejamento estratégico, logística, inovação tecnológica e o cadastro técnico multifinalitário rural devem estar em comum acordo, para o aumento da produtividade agropecuária?”*

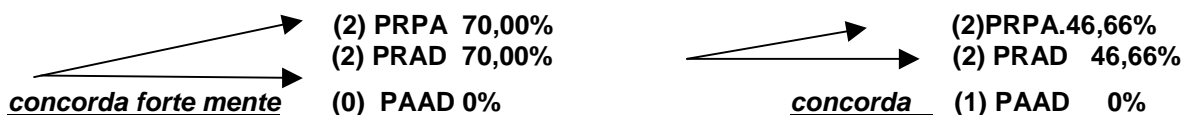


Os resultados obtidos na asserção, concorda fortemente, ocorreu maior concordância entre o Pesquisador Agrícola e o Agente de Desenvolvimento, com escore de 10,00%. Em contrapartida menor concordância entre o Produtor Rural e o Pesquisador Agrícola, com escore de 36,67%. Na asserção concorda ocorreu maior concordância entre o Pesquisador Agrícola e o Agente de Desenvolvimento, com escore de 0,00%.

Entretanto ocorreu menor concordância entre o Produtor Rural e o Pesquisador Agrícola, com escore de 26,67%, mesma situação entre o Produtor Rural e o Agente de Desenvolvimento.

Observa-se nesta asserção que o Produtor Rural concorda fortemente com estes elementos, que os mesmos devem estar de comum acordo, para o aumento da produtividade na agropecuária, com escore de 46,67%. Em contrapartida, somente 10,00% dos Pesquisadores e 20,00% dos Agentes de Desenvolvimento concorda fortemente. O produtor é o homem que ajuda a entender e é o principal responsável pelo desenvolvimento e sustentabilidade na gropecuária.

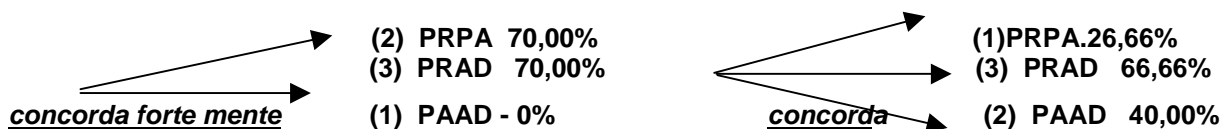
Resposta dos agricultores, pesquisadores e agentes de desenvolvimento à asserção: *“Em algumas localidades, o seu desenvolvimento e sua atual sustentabilidade, ocorreu com maior intensidade, devido ao gerenciamento da propriedade rural, somado ao fator cultural herdade dos antepassados?”*



Os resultados obtidos na asserção, concorda fortemente, ocorreu maior concordância entre o Pesquisador Agrícola e o Agente de Desenvolvimento, com escore de 0,00%. Em contrapartida menor concordância entre o Produtor Rural e o Pesquisador Agrícola, com escore de 70,00%. Na asserção concorda ocorreu maior concordância entre o Pesquisador Agrícola e o Agente de Desenvolvimento, com escore de 0,00%.Entretanto ocorreu menor concordância entre o Produtor Rural e o Pesquisador Agrícola, com escore de 46,66%, mesma situação entre o Produtor Rural e o Agente de Desenvolvimento.

Nesta asserção, observa-se que grande maioria dos Produtores, 80,00%, concorda fortemente, com o gerenciamento somado ao fator cultural. Em contrapartida somente 10,00% dos Pesquisadores e dos Agentes de Desenvolvimento, concorda fortemente, e 30,00% dos Pesquisadores e Agentes de Desenvolvimento ficaram, indeciso ou não concordaram, com está asserção. Isto mostra que, Pesquisadores e Agentes de Desenvolvimento, terão sucesso caso conheçam mais de cultura local, aproveitando-as para novas alternativas, em busca de desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária.

Resposta dos agricultores, pesquisadores e agentes de desenvolvimento à asserção: “O êxodo rural, está relacionado com a problemática da falta de conhecimento e integração desses elementos fundamentais pesquisados, para o desenvolvimento e sutentabilidade na agropecuária?”



Os resultados obtidos na asserção, concorda fortemente, ocorreu maior concordância entre o Pesquisador Agrícola e o Agente de Desenvolvimento, com escore 0,00%. Em contrapartida menor concordância entre o Produtor Rural e o Pesquisador Agrícola, com escore de 70,00%, mesmo escore entre o Produtor Rural e Agente de Desenvolvimento. Na asserção, concorda, ocorreu maior concordância entre o Produtor Rural e o Pesquisador Agrícola e o Agente de Desenvolvimento, com escore de 26,66%. Entretanto ocorreu menor concordância, com escore de 66,66%, entre o Produtor Rural e o Agente de Desenvolvimento.

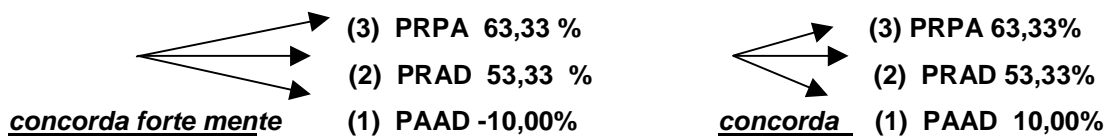
Nesta asserção, observa-se que 93,34% dos Produtores Rurais e 90,00% dos Agentes de Desenvolvimento, concorda fortemente ou concorda, que o êxodo rural, está relacionado a problemática da falta de conhecimento e integração destes elementos fundamentais e 50,00 % dos Pesquisadores Agrícolas ficaram, indeciso ou não concorda, com está asserção. Isto mostra a distância dos Pesquisadores à realidade dos Produtores Rurais e que a extensão rural deve ser melhor conduzida e incentivada, tanto pelo governo como por empresas privadas, na busca de desenvolvimento e sustentabilidade: assim se conseguirá diminuir o êxodo rural.

Resposta dos agricultores, pesquisadores e agentes de desenvolvimento à asserção: “A concordância ou compreensão indica o grau de similaridade de agentes envolvidos sobre um dado objeto – com esta definição – estaria de comum acordo, ao afirmar que os elementos fundamentais para o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária aqui pesquisados, são similares e que ocorre a concordância e/ou compreensão entre os agentes: produtores rurais, pesquisadores agrícola e agentes de desenvolvimento?”



Os resultados obtidos na asserção, não concorda, ocorreu maior concordância entre todos os agentes envolvidos com escore de 0,00%. Na asserção, não concorda fortemente, ocorreu maior concordância entre o Pesquisador Agrícola e o Agente de Desenvolvimento, com escore de 0,00%. Entretanto ocorreu menor concordância, entre o Produtor Rural e o Pesquisador Agrícola e também entre Produtor Rural e o Agente de Desenvolvimento, ambos com escore de 6,67%. Nesta asserção, observa-se que a grande maioria dos produtores Rurais, 83,33%, 90,00% dos Pesquisadores Agrícola e 90,00% dos Agentes de Desenvolvimento, não concorda ou não concorda fortemente, que os elementos pesquisados são similares e que ocorre concordância entre os gentes envolvidos no setor agropecuário. A asserção mostra claramente as necessidades e diferenças de concordância dos agentes envolvidos para o que ocorra o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária

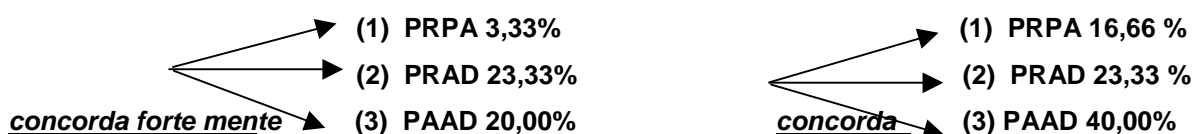
Resposta dos agricultores, pesquisadores e agentes de desenvolvimento à asserção: *“O conhecimento, divulgação e a integração destes elementos fundamentais, irão contribuir com o desenvolvimento e com a sustentabilidade na agropecuária?”*



Os resultados obtidos na asserção, concorda fortemente, ocorreu maior concordância entre o Pesquisador Agrícola e o Agente de Desenvolvimento, com escore 10,00%. Em contrapartida menor concordância entre o Produtor Rural e o Pesquisador Agrícola, com escore de 63,33%, e com escore de 53,33% entre o Produtor Rural e Agente de Desenvolvimento. Na asserção, concorda, ocorreu maior concordância entre o Produtor Rural e o Pesquisador Agrícola e o Agente de Desenvolvimento, com escore de 10,00%. Entretanto ocorreu menor concordância, com escore de 63,33%, entre o Produtor Rural e o Agente de Desenvolvimento.

Nesta asserção, observa-se que grande maioria dos Produtores Rurais, 83.33%, concorda fortemente, que deve-se buscar conhecimento, divulgação e integração destes elementos fundamentais, para que ocorra desenvolvimento e sutentabilidade na agropecuária. Entretanto 20,00% dos Pesquisadores Agrícolas e 30,00% dos Agentes de Desenvolvimento, concorda fortemente, com esta asserção, um pouco baixo para quem produz conhecimento e é responsável pelas garantias de desenvolvimento e sustentabilidade do setor agropecuário.

Resposta dos agricultores, pesquisadores e agentes de desenvolvimento à asserção: *“Todo sistema agropecuário estabelecido durante estes anos, seria diferenciado para uma realidade com melhores condições, tanto, no seu desenvolvimento como na sua sustentabilidade, caso esses elementos fundamentais aqui pesquisados tivessem uma concordância e ou uma integração com os agentes envolvidos?”*



Os resultados obtidos na asserção, concorda fortemente, ocorreu maior concordância entre o Produtor Rural e o Pesquisador Agrícola com escore 3,33%. Em contrapartida menor concordância ocorreu entre o Produtor Rural e o Agente de Desenvolvimento, com escore de 23,33%, e com escore de 20,00% entre o Produtor Rural e Agente de Desenvolvimento. Na asserção, concorda, ocorreu maior concordância entre o Produtor Rural e o Pesquisador Agrícola, com escore de 16,66%. Entretanto ocorreu menor concordância, com escore de 40,00%, entre o Pesquisador Agrícola e o Agente de Desenvolvimento. Nesta asserção observa-se que 20,00% dos Pesquisadores Agrícolas, ficaram indecisos, em afirmar que o sistema agropecuário estabelecido, estaria em uma realidade melhor caso ocorresse concordância entre os agentes envolvidos e uma integração entre os mesmos. Está claro que as diferenças existem, que somente uma integração e divulgação de todos estes elementos levaria o setor agropecuário ao: desenvolvimento e sustentabilidade.

5 Conclusões

- Esta pesquisa teve como principal objetivo analisar se ocorre a concordância e/ou compreensão entre Produtores Rurais, Pesquisadores Agrícolas e Agentes de Desenvolvimento Rural, em asserção ao conhecimentos de elementos fundamentais, para o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária, da qual conclui-se que a concordância e/ou compreensão entre os agentes, com relação a esses elementos fundamentais, está distanciada e evidencia sérios problemas de integração na busca de desenvolvimento.
- A idéia principal era responder a instigante questão: quais os conhecimentos e procedimentos a que os produtores rurais, pesquisadores agrícolas e agentes de desenvolvimento necessitam submeter-se para que o sistema agropecuário se desenvolva e seja de maneira a tornar-se auto-sustentável e verificar o grau de concordância e/ou compreensão, dos mesmos, em relação aos elementos fundamentais pesquisados. Conclui-se que a resposta está na integração dos agentes e é preciso salientar que este estudo realizado foi muito interessante, sobretudo dado as diferenças de pensamento existentes entre pessoas envolvidas em um mesmo sistema que é de fundamental importância para a sobrevivência de muitas comunidades e regiões.
- A pesquisa permitiu analisar as diferenças de pensamento dos agentes envolvidos e entender os motivos e dificuldades que o sistema agropecuário está atravessando na busca de tornar-se auto sustentável com melhores condições para o desenvolvimento e que de fato somente a integração associada à divulgação desses elementos fundamentais que poderá ajudar a diminuir esta diferença de pensamentos entre estes agentes envolvidos.
- Inicialmente, constatou-se que os elementos fundamentais pesquisados estão inter relacionados, e que o conhecimento de todos eles possibilitará a garantia do desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária. Esses elementos fundamentais pesquisados (Cooperativismo; Comunicação; Política Agrícola; Mercado; Cultura; Sustentabilidade do Solo; Logística; Inovação Tecnológica; Cadastro Técnico Multifinalitário Rural; Gerenciamento da Propriedade; Gestão Ambiental e Planejamento Estratégico) merecem ou necessitam de continuidade na

sua pesquisa, devido a sua importância no processo de desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária.

- As entrevistas atestaram sérios problemas na agropecuária, devido a muitos entrevistados demonstrarem falta de conhecimentos e desacordos com alguns elementos. Como foi o caso de muitos produtores que não conseguem entender elementos básicos como o cooperativismo, comunicação, mercados, inovação tecnológica e gerenciamento do seu próprio negócio. Na asserção sobre comunicação demonstrou-se que é deficiente e a grande maioria concordou que as informações que chegam à eles é de difícil entendimento.
- Observou-se que muitos dos agentes envolvidos desconhecem e/ou conhecem pouco ou ficaram indecisos sobre o cadastro técnico multifinalitário rural, sua importância como elemento de desenvolvimento e sustentabilidade, devido ser um assunto muito recente, aqui no Brasil. Em países desenvolvidos como a Alemanha, não se planeja ou inicia-se safras futuras sem a consulta de um cadastro técnico multifinalitário rural, do qual se encontra todas as informações necessárias como: zoneamento agrícola, produtividade de safras anteriores, situação de mercado, linha de crédito, clima, solo, cultivares resistentes, etc., enfim, dados atualizados que possibilitam uma melhor avaliação para se tomar decisão com relação a safra futura à ser produzida.
- Ocorreu também uma grande indecisão quanto a cultura, que a história apresenta como fundamental, na conclusão de que o desenvolvimento vem de relações herdadas de antepassados. O Produtor Rural, conhece a influência da cultura no desenvolvimento e sustentabilidade da localidade, entende que é passando de geração em geração os conhecimentos que se aprende a defender o meio em que se vive, e que em certas regiões e comunidades, o fator cultural foi o que determinou o fracasso ou sucesso do desenvolvimento e sustentabilidade dos que nela vivem.
- A pesquisa demonstrou que em 10 das 22 asserções, ocorreu maior concordância entre o Produtor Rural e o Agente de Desenvolvimento (5.2.1; 5.2.2; 5.2.3; 5.2.5; 5.2.6; 5.2.7; 5.2.12; 5.2.13 e 5.2.15). Isto cria oportunidades, pois devido a proximidade do Agente de Desenvolvimento com o Produtor Rural, possibilitará a integração conjunta para a busca de soluções e melhorias em regiões menos favorecidas, onde existem riscos de não sobreviverem. Em 8 das 22 asserções, ocorreu maior concordância entre o Pesquisador Agrícola e Agente de Desenvolvimento (5.2.4; 5.2.10; 5.2.11; 5.2.16; 5.2.17; 5.2.18; 5.2.20; 5.2.21). Está claro que o Pesquisador Agrícola está distante da concordância com quem está produzindo: o Produtor Rural.
- A grande maioria concorda fortemente ou concorda que, os elementos fundamentais pesquisados, são mesmo de fundamental importância para o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária. A avaliação feita através desta pesquisa se ocorre concordância e/ou compreensão entre os agentes, decorrentes da análise das asserções e dos escores, leva a afirmar que, um melhor conhecimento desses elementos, tanto para o Produtor Rural, Pesquisador Agrícola e Agente de Desenvolvimento, e a integração ou elo entre esses agentes com estudos de casos, ocasionará uma melhora nos resultados deste sistema chamado agropecuária. Esses resultados, poderão contribuir para a tomada de decisão, que promoverá o

desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária e conseqüente a interferência na vida das pessoas que a fazem parte do todo ordenado.

Bibliografia

- BATALHA, Mário Otavio. **Gestão Agroindustrial**. V. 1. São Paulo. Atlas, 1997.
- CAMARGO, Carlos Eduardo Dias. **A terra, a planta e o homem**. São Paulo: Cone Editora Ltda., 1986.
- GROOT, H.C. **Coorientation in Agricultural Development the in Interrelationship Petween: Farmers, Change end schientits**. Whodhtin 1970. Tese de Doutorado.
- KNOREK, Reinaldo. **Elementos Fundamentais para o desenvolvimento e sustentabilidade na agropecuária**. Dissertação de mestrado. UFSC, 2000.
- KOSLOVSKI, João Paulo – **O tripé que desequilibra a agricultura, in: informe Semanal Paraná Cooperativo**, ano XXIV, n.º 254, p.6, OCEPAR, Curitiba –PR 01.07/dez/1995.
- MCLEOD, J.M. ; CHAFFEE, S.H. **Interpersonal aphoaches to communication research**. Chicago: American Behavioral Scientist, 1973. V.16, n 14, p. 459-499.
- ROSINHA, R.C. **Transferência de Tecnologia do Setor Agrário al de Catalunha el uso del Trigo**. Barcelona Espanha UAB: 1987 (tese de doutorado)